



ASFIA/RJ

ASFIA

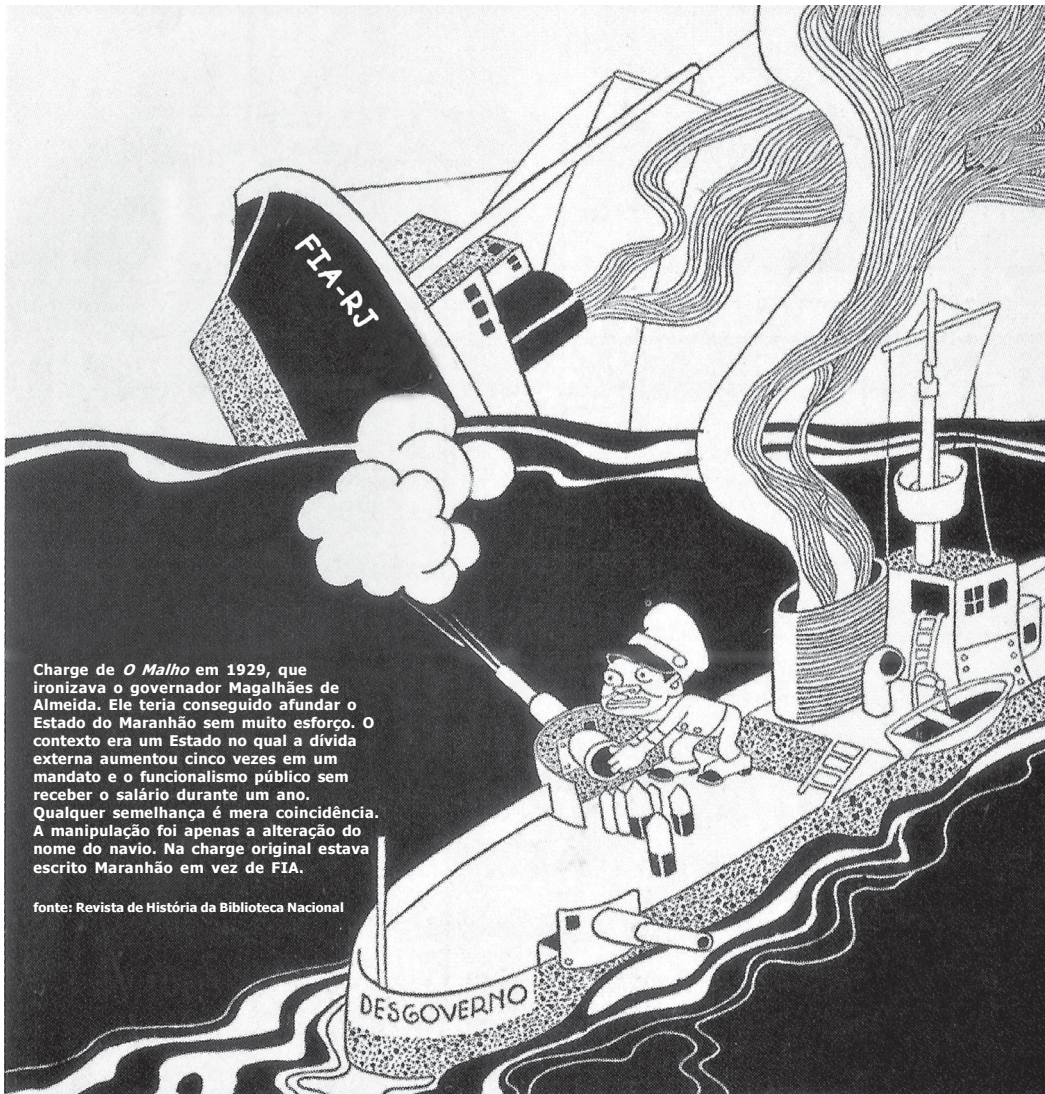
Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

www.asfia.org.br

FUNDADA EM 21 DE OUTUBRO DE 1981

ANO VIII - Nº XVII - FEVEREIRO 2016

CONTRA A EXTINÇÃO



Charge de *O Malho* em 1929, que ironizava o governador Magalhães de Almeida. Ele teria conseguido afundar o Estado do Maranhão sem muito esforço. O contexto era um Estado no qual a dívida externa aumentou cinco vezes em um mandato e o funcionalismo público sem receber o salário durante um ano. Qualquer semelhança é mera coincidência. A manipulação foi apenas a alteração do nome do navio. Na charge original estava escrito Maranhão em vez de FIA.

fonte: Revista de História da Biblioteca Nacional

Participe do Movimento!

Acompanhe as informações pelo site www.asfia.org.br e pelo



/ AsfiaRj / AsfiaRj

**Assine a
Petição Contra a
Extinção da FIA
(acesse o site)**

ÍNDICE

Opinião	Pág. 3
Saiba mais sobre o processo de extinção da FIA	Págs. 4 e 5
Festas de Fim de Ano	Págs. 6 e 7
Conheça as emendas do projeto de lei para extinção da FIA	Pág. 8

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

27/01 - às 13h - SEDE DA FIA - BOTAFOGO

Editorial

Não ‘pagaremos o Pato’!

A crise econômica mundial que atingiu fortemente o Brasil na última década foi agravada por uma visão da política econômica equivocada e decisões desastrosas da Equipe Econômica do Governo Federal. Combinado com a política-gem eleitoreira na economia e pela corrupção em nível nacional, os nossos governantes jogaram a população brasileira de volta a pobreza, a inflação alta retornou, e o índice de desemprego cresceu. Enfim, a recessão está aí confirmando assim o subdesenvolvimento do Brasil. Pois é, estamos mais pobres com a falta de recursos.

O nosso Estado do Rio de Janeiro tem sua economia baseada nas atividades da principal empresa do país, a PETROBRÁS, e no preço do petróleo. Com a crise econômica e a corrupção levando a paralisação de grande parte das atividades da PETROBRÁS e a queda forte nos preços do petróleo matando entre outras a indústria naval do Rio, fizeram com que as fontes de receita (impostos e royalties, por exemplo) do Estado do Rio de Janeiro despencassem. A falta de dinheiro não foi de imediato, a arrecadação vem caindo ao longo de meses, anos. Era previsível. Os últimos Governos do Estado não tomaram as providências necessárias na época certa e a crise piorou.

Com a gestão ruim dos últimos Governos do Estado, com ações espetaculosas, falta de um planejamento econômico para o futuro, gastanças desnecessárias e uma visão ofuscada no tempo das “vacas gordas”, eles, os governantes, não tomaram as providências necessárias na hora certa e não economizaram para os tempos das “vacas magras”. Levaram o Estado do Rio para o buraco e o caos.

Secretarias demais, cargos comissionados demais, salários altíssimos para os nomeados extraquadros indicados para atender demandas políticas, privatizações onerosas, terceirizações caríssimas com OSs (Organizações Sociais), desonerações danosas para as grandes empresas, Copa do Mundo com Maracanã milionário, gastanças gerais que dilapidaram as finanças do Estado.

Agora no final, com pouco dinheiro, vem o Governo do Estado às cegas com vários planos e projetos para conter as despesas, não atingindo o principal problema, a administração ruim dos recursos do Estado.

Um dos planos esdrúxulos é o de extinguir órgãos (Fundações e Autarquias) da administração indireta e jogar os serviços públicos desses órgãos para as inchadas Secretarias de Estado, alegando economizar recursos acabando com essas estruturas. Também querem acabar com as Companhias e Empresas públicas estaduais, importantes instrumentos de desenvolvimento do Estado. É um plano geral insano de destruição das estruturas do Estado.

Com esses planos de destruição das estruturas do Estado que prestam serviços à população, principalmente a carente e necessitada, como é o caso da FIA (Fundação para a Infância e Adolescência), avaliamos que a economia será mínima e não resolverá o problema de falta de recursos/dinheiro do Estado. O buraco que o Governo cavou é imensamente maior. Vários Deputados da ALERJ concordam com essa análise.

Nós, servidores do Estado e em especial da FIA, através de sua representação de classe, a ASFIA, não aceitamos e não concordamos com essa medida de extinção da FIA, e outros órgãos, e lutaremos com todas as forças para a sua manutenção com investimentos no atendimento e na estrutura. Nós e a população necessitada do Estado não

pagaremos o “PATO” do desgoverno.

Por causa dessa situação convocamos todos os servidores ativos e aposentados da FIA, e as pessoas e entidades que nos apoiam para a Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 de janeiro de 2016, às 13 horas, na Sede da FIA em Botafogo, onde aprovaremos e iremos formalizar o documento, que foi elaborado pela Comissão de Trabalho, com a proposta que será entregue ao Governo pela continuidade da FIA.

Alertamos os servidores da FIA que a Assembleia da categoria é um aquecimento para o grande embate que se dará, possivelmente, no dia 02 de fevereiro, na ALERJ.



Divulgação
A campanha lançada pela FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), contra o aumento dos impostos e a criação da CPMF, se encaixa bem no que o Governo quer fazer com a FIA por conta da crise no Estado



ASFIA

Informação da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

CNPJ 31.887.300/0001-68

Sede: Av. Marechal Floriano, 199 - Sala 901
Centro - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20.080-005
Sub-sede: Rua Voluntários da Pátria, 120
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ
CEP 22260-010
Tels.: 2527-2568 - 2266-0331
Email: asfia@oi.com.br
Site: www.asfia.org.br

ROGERIO DE SOUZA FERNANDES
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS (Gilberto Borel)
Diretor Vice-Presidente

EUNICE GOMES AYRES
Diretor Secretário

TEREZA CRISTINA DA CONCEIÇÃO
Diretor Vice-Secretário

MARIA TERESINHA PINTO DA SILVA
Diretor Tesoureiro

JUARENES GONÇALVES PERES
Diretor Vice-Tesoureiro

IARA REGINA OLIVEIRA DA FONSECA
Diretor de Comunicações e Imprensa

CLARA CLARICE DA COSTA TIMBÓ
Diretor Sócio-Cultural

LÚCIA PEREIRA COELHO
Diretor de Formação Sindical

CECÍLIA DE LIMA COSTA
Diretor de Esporte e Lazer

NEUSABRITTO
Diretor de Administração

CONSELHO FISCAL

MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
Membro Efetivo

MARLENE PEDRO RISCADO
Membro Efetivo

CARMEN ELIZA LIMA SOARES
Membro Efetivo

PAULO DE ALCÂNTARA PESSÓA
Suplente

ANDERSON SANCHEZ
Jornalista Responsável
IP27896-RJ

Jorge Marcos
Diagramação: 99666-4491

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Gráfica MEC

O informativo é produzido pela
S&M Editora
www.semieditora.com.br

Atendimento e Reuniões
Terças, quartas e quintas-feiras

OPINIÃO

ASCENSÃO DA FIA

Na época da fusão do antigo Estado do Rio de Janeiro, cuja capital foi Niterói, com o Estado da Guanabara, em 1974, também se deu a fusão da FLUBEM com a FEBEM. A instituição de atendimento aos menores passou a ter



a denominação de FEEM, que ficou por longo tempo operacionalizando com várias triagens e internatos (próprios e conveniados) para ambos os sexos. Os casos do 2º ofício (ato infracional) masculinos eram encaminhados para a FUNABEM, enquanto as meninas eram encaminhadas para a Escola Santos Dumont que a FEEM administrava.

Crianças e adolescentes, após estudo do caso feito pela equipe técnica, eram encaminhados para os internatos (abrigos) próprios ou conveniados com a FEEM para que dessem prosseguimento a sua educação formal e profissionalizante ou então reintegra-los à família.

Com a promulgação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), a família que recorria aos juizados de menores para a internação dos filhos pelos mais variados motivos mas, principalmente, pela falta de recursos para sustento e educação dos mesmos e, de acordo com o ECA, essa figura parental antes sem condição passa a ser milagrosamente responsável de maneira repentina. Daí o Estado se retrai jogando no outro toda responsabilidade, diluindo-se na sociedade.

O Rio de Janeiro passou a ser o único Estado brasileiro a ter duas instituições para atendimento à criança e ao adolescente do 1º e 2º ofício, pois nos outros Estados permanece o atendimento a infratores e não infratores em seus devidos locais, havendo uma separação de acordo com o ato infracional.

O art. 4º do ECA explicita que “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à educação, ao esporte”...

Note-se aqui que o dever do Poder Público fica sempre em último lugar e por isso os governantes passaram a não priorizar as políticas públicas de atendimento à criança, adolescente e suas famílias. Desse modo agravou-se a situação, pois esse segmento da população não encontrando eco para as suas necessidades já negligenciadas pelos

governantes é empurrada para a marginalização que a recebe de braços abertos devido a falta investimento nesse sentido, advindo daí um aumento crescente da criminalidade.

Desse modo, sem investimento e o desejo implícito dos governantes em dar o FIM à Instituição FIA que já estava na mira de vários escalões dos governos não recebendo a devida importância aos trabalhos executados por ela, estando agregada a Secretaria de Estado com pouca ou nenhuma importância. Sem manutenção das casas, pela falta de concurso público para repor os servidores, falta de investimento para operacionalizar programas e, por fim, o sucateamento da FIA. Houve sempre o propósito de abertura sistemática de convênios, ênfase na municipalização, privatização dos programas e uma crescente desvalorização dos serviços executados pela Fundação.

Frequentemente mostramos formaturas de adolescentes do P T P A apesar de uma quantidade pequena, uma vez que poderia ser ampliada para dar oportunidade a esses jovens para estagiarem em empresas e desta forma iniciando sua vida profissional.

Queremos reordenar e otimizar os trabalhos da FIA a fim de que a mesma continue sua crescente ascensão, semeando e colhendo frutos do seu trabalho na sociedade. Que possamos ter a nossa INFÂNCIA SAGRADA ao invés de SANGRADA e desta forma impedindo que eles cheguem ao DEGASE e posteriormente ao sistema carcerário. Investir na criança e no adolescente através da FIA e querer uma sociedade mais justa, promovendo-os socialmente.

As pessoas que pensaram na importância da Fundação Leão XIII não podem deixar descartar uma Fundação que trata das crianças, adolescentes e suas famílias. Em vez de extinguir porque não juntar FIA e DEGASE, FIA e Fundação Leão XIII. Contamos com as instituições públicas e privadas, a população atendida pela FIA e suas conveniadas e a sociedade em geral para lutarmos em defesa da continuidade da FIA prestando seus serviços à sociedade.

GILBERTO BOREL

OPINIÃO

INTERMINÁVEIS



Peres

Quando da nossa Festa de Confraternização realizada no dia 19 de dezembro, peguei o microfone e disse em alto e bom som que éramos intermináveis. Eu estava corretíssimo. Digo isso porque são mais de três décadas sempre lutando, participando de reuniões com secretários de Estado, presidentes do órgão, frequentando a Alerj em busca de apoio dos parlamentares daquela egrégia casa.

Sei que o relógio não para (pois KRONUS, o Deus da mitologia grega do tempo é impiedoso). Percebo isso nas reuniões e assembleias ou em atos públicos. Quando olho para as pessoas que sempre estão conosco nesta luta árdua, porém sempre tiramos forças lá do fundo para poder enfrentar os desmandos dos governos e tentar manter de pé esta instituição que tem meio século de vida. Sempre com seus profissionais atendendo bem à clientela necessitada. Por estas e tantas razões, repito aqui, através do papel e da caneta, que somos intermináveis.

Encerrando este pequeno texto, a ASFIA convoca todos os servidores para comparecer à Alerj no dia 2 de fevereiro, já que haverá várias votações e temos que estar presentes.

OBITUÁRIO

Lamentamos muito a partida de Jeruza de Carvalho, Sebastiana Moreira de Miranda e Rita Rosilene A. Carneiro. Descansem em paz!

REFLEXÃO

O Tempo Passa Tão Rápido



Hoje me peguei pensando: nossa, o tempo passa e nós mudamos tanto. Muitas vezes sem tempo para as nossas famílias, amigos e até para nós mesmos. O trabalho nos absorve e as pessoas nos cobram, várias coisas povoam nossa imaginação que na verdade tiram o foco de muitas necessidades e metas. O que buscamos nessa vida louca cheia de surpresas? De repente nosso mundo fica vulnerável, a insegurança chega de mansinho e vai se instalando com jeitinho, tomando conta como se fosse um parasita que devora uma planta. É preciso coragem para enfrentar as situações. Não podemos deixar nossos medos e inseguranças nos abater. Precisamos enfrentá-los, “afinal, é pra frente que se anda”. Vamos buscar novos horizontes, enfrentar desafios, fazer escolhas e, confiar em Deus apesar das injustiças. Isso é viver.

Quando a esperança se esvai, perdemos a nossa coragem. O que resta de quem não tem mais esperança? Eu acredito em um mundo melhor e dias melhores. E você?

Agradeço a todos que demonstraram solidariedade, apoio, carinho e sempre confiaram na importância do nosso trabalho para a sociedade. Se chegamos até aqui foi por vocês, que acreditaram, se dedicaram e não mediram esforços em prol de um bem maior.

Abraços,

Cecília de Lima Costa

INCERTEZAS COM A

ASFIA quer garantir os direitos dos servidores com

O anúncio da extinção da FIA (Fundação para a Infância e a Adolescência) feito pelo Governo do Estado no dia 11 de dezembro deixou toda a categoria preocupada. O futuro incerto acerca dos direitos dos servidores públicos como também a continuidade dos serviços prestados às crianças e adolescentes no Rio de Janeiro movimentou a Diretoria da ASFIA.

As articulações e reuniões políticas aconteceram quase que diariamente e só foram suspensas após o recesso da Assembleia Legislativa. No dia 6 de janeiro, a ASFIA já convocou a categoria para nova Assembleia com o objetivo de apresentar propostas ao governador Luiz Fernando Pezão para garantir os direitos dos servidores e também não só manter como também ampliar os serviços prestados à população pela FIA.

Já no dia 11, uma reunião ampliada da Comissão de Trabalho com outros atores da sociedade civil definiu um posicionamento da Associação, que vai ser contra a extinção da FIA.

MOBILIZAÇÃO E DIÁLOGO

A participação da categoria é fundamental para garantir os direitos já conquistados. A ASFIA convocou a primeira reunião com os servidores na primeira segunda-feira após o anúncio da extinção. No dia 14, a então titular da pasta SEASDH (Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos), Teresa Cosentino, colocou-se como interlocutora da categoria com o Governo. Na ocasião, ela ainda não tinha muitas informações e no início da noite acabou sendo exonerada pelo governador. A razão pela mudança na Secretaria seria uma jogada política (Leia o quadro a abaixo).

– Existe um compromisso explícito da manutenção dos serviços prestados pela FIA. Nada seria descon-



Anderson Sanchez

Mais de 100 servidores participaram da primeira reunião do ano

tinuado – informou a então secretária.

A ASFIA realizou uma assembleia geral extraordinária logo após a reunião com a secretária. A categoria decidiu que vai reivindicar a incorporação das ações e programas como também o quadro de pessoal de ativos e inativos na Secretaria para onde migrarem as atividades da Fundação.

O presidente da Associação, Rogério Fernandes, reafirmou que a ASFIA sempre foi contra a extinção da Fundação:

– Nós não aceitamos e nem concordamos com essa medida do Governo, mas como é uma ação irrevogável, nós temos que manter o diálogo e fazer uma proposta para garantir que os nossos servidores tenham menos prejuízo com a mudança – disse o presidente.

VOTAÇÃO NA ALERJ

O governador Luiz Fernando Pezão encaminhou à Alerj (Assembleia Legislativa), no dia 16, o projeto de lei que acaba com uma autarquia e seis fundações estaduais (veja o quadro abaixo). Ele justifica a medida dizendo que o motivo é a brusca queda de arrecadação das receitas e a previsão ainda da redução para os próximos anos.

Já no dia seguinte, o presidente da Alerj, Jorge Picciani (PMDB), recebeu a Diretoria da ASFIA, ASFLE (Associação dos Servidores da Fundação Leão XIII) e entidades da rede conveniada da FIA.

O principal tema da audiência era a continuidade das ações para a infância e adolescência e a garantia dos direitos

Anderson Sanchez



Reunião na Alerj mostrou preocupação de todos com extinção

Luiz Fernando Pezão exonerou a secretária estadual de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio, a economista Teresa Cosentino, e colocou o deputado federal Ezequiel Teixeira, pastor e recém-filiado ao Partido da Mulher Brasileira. O jornalista Lauro Jardim de *O Globo* revelou no blog dele que o pastor era da coligação do PMDB. Dessa forma, mais um deputado federal do PMDB, Átila Alexandre, vai para Câmara fortalecer a bancada favorável a Leonardo Picciani na disputa pela liderança do partido de onde foi deposto. Ao longo do governo de Sérgio Cabral a pasta foi usada para barganha política com o PT e o Solidariedade. Desta vez, não foi diferente. A única exceção teria sido a do economista Ricardo Henriques em 2010. Teresa era o primeiro nome técnico desde então.

Helcio Alves



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

A EXTINÇÃO DA FIA

Como a manutenção do Plano de Cargos e Salários

dos servidores. A polêmica em torno do parcelamento do 13º salário dos servidores também foi debatida.

O pagamento do 13º teria sido garantido após o parlamentar receber um telefonema do Palácio Guanabara informando que o Governo havia conseguido um empréstimo no Banco Bradesco para efetuar o pagamento integral no dia seguinte (18).

Um acordo no colégio de líderes garantiu a aprovação dessa autorização do Parlamento ao Poder Executivo para concretizar o empréstimo. Porém, durante o dia, o Banco Bradesco pediu uma garantia e os deputados não aceitaram. Nova discussão sobre o assunto foi agendada para o dia seguinte. O impasse acabou ajudando os servidores das fundações e da autarquia que seriam extintas. Os deputados fizeram um acordo para votar o Projeto de Lei só em 2016.

O presidente da Alerj garantiu que as ações e programas atuais não serão descontinuados com a extinção da Fundação e todos os direitos dos servido-

ARTICULAÇÃO NO PARLAMENTO

A reunião com o presidente Jorge Picciani contou com a presença de vários parlamentares. Alguns deles demonstraram preocupação. O presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, o deputado Márcio Pacheco, falou sobre a necessidade de manutenção das ações das entidades conveniadas e de se garantir os direitos dos servidores da FIA.

O deputado Chiquinho da Mangueira (PMN) também testemunhou sobre a importância do trabalho executado pelos servidores da FIA, que mesmo com a dificuldade da falta de recursos, se esforçam para manter o atendimento aos jovens em situação de vulnerabilidade.

O parlamentar Zaquie Teixeira (PT) fez questão de demonstrar enfaticamente a situação dos servidores com a extinção da Fundação. E na mesma linha de defesa, o deputado Paulo Ramos (PSOL) disse que os direitos dos servidores devem ser respeitados e

caram presença na Alerj. O dia foi marcado pela confusão na votação do Orçamento do Estado para 2016.

Os servidores da FIA não participaram da tentativa de invasão ao plenário realizada por parte dos manifestantes que acompanhavam a votação nas galerias da Alerj. Seguranças da casa reprimiram cerca de 50 pessoas que tentaram forçar a entrada no local com o uso de spray de pimenta. Entre as principais reclamações dos manifestantes estavam os cortes no orçamento e o atraso do 13º Salário.

PROPOSTA AO GOVERNO

A ASFIA antecipou o fim do recesso e convocou a categoria para a primeira reunião do ano no dia 6 de janeiro. Mais de 100 servidores estiveram presentes. A categoria foi unânime ao reivindicar junto ao Governo a permanência do Plano de Cargos e Salários e a incorporação do quadro de pessoal na Secretaria que irá assumir os serviços da FIA. Todos também concordaram

que a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos é a pasta mais adequada para fazer a gestão dos serviços prestados pela FIA executados por uma espécie Subsecretaria de Proteção Especial à Infância e à Adolescência. A reunião também serviu para formar uma Comissão de Trabalho visando produzir o documento que será entregue ao Governo.

O primeiro encontro da Comissão de Trabalho foi realizado no dia 11 de janeiro. A reunião ampliada reuniu também outros atores da Sociedade Civil. Chegaram novas informações de apoio à FIA e foi decidido que a categoria deve lutar pela continuidade da Fundação, sendo contra a extinção:

– Nós iremos mobilizar mais deputados e políticos, a Sociedade Civil organizada, instância de representação pública como conselhos e faremos uma proposta de uma FIA reordenada e com menos despesas – esclareceu o presidente.



Anderson Sanchez

O deputado Márcio Pacheco (PSC) e o Tio Carlos (Solidariedade) conversam com o presidente da ASFIA, Rogério Fernandes.

res serão respeitados mesmo com a migração para o Quadro Especial Complementar da Administração Direta do Estado, o famoso Carreirão.

Segundo ele, a ex-secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Teresa Cosentino, foi nomeada assessora especial do governador exatamente para continuar a gestão das ações para infância e adolescência.

nada deve ser alterado.

– É um momento muito delicado. Precisamos acompanhar de perto o andamento desse projeto e colaborar com os deputados na elaboração de emendas para que não sejamos pegos de surpresa – explica Rogério Fernandes.

O último ato na Alerj foi no dia 21. Cerca de 30 servidores atenderam ao chamado da Diretoria da ASFIA e mar-



Anderson Sanchez

Servidores acompanham votação na Alerj e em fevereiro devem retornar em massa

PROJETO DE LEI Nº 1292/2015 PREVÊ A EXTINÇÃO:

- Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (Suderj);
- Fundação para a Infância e Adolescência (FIA);
- Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj);
- Fundação Santa Cabrini; Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj);
- Museu da Imagem e do Som (MIS/RJ);
- Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj).

Continua na Página 8

FESTA DE R

Associados confraternizam em Fri

A ASFIA (Associação dos Servidores da Fundação para Infância e Adolescência) reuniu associados, amigos e familiares na tradicional Festa de Fim de Ano. Pelo terceiro ano consecutivo, a confraternização foi realizada no Club Municipal, na Tijuca, zona norte do Rio, no dia 19 de dezembro.

A ASFIA também organizou outras confraternizações pelo Estado. No dia 4 de dezembro, a confraternização foi um almoço realizado no Centro de Friburgo. O pessoal de Campos e Cachoeira de Macabú realizaram a confraternização no dia 10 de dezembro em Gruçaí.

Dança, sorteio e muita alegria no Club Municipal

Associados de diversas regiões do Estado aposentados ou servidores que estão na ativa participaram do evento no Club Municipal da Tijuca. A festividade teve diversas atividades como sorteio de cartões presente e muita música. Além de comida e bebida liberada.

Conforme aconteceu nos anos anteriores, o sorteio contemplou todos os associados, incluindo aqueles que não puderam comparecer.

Líderes de outras categorias como o ex-presidente do Sind-Degase, Marcos Aurélio Rodrigues, e o ex-vice-presidente da mesma instituição, Roberto Carlos, estiveram na Festa.

As diretoras da Associação da Fundação Santa Cabrini, Edite Rosa de Mesquita, e a Maria Lúcia, a Malu, também prestigiaram a confraternização.



IM DE ANO

burgo, Gruçaí e no Club Municipal



Os associados de Campos e Cachoeira de Macabú na confraternização em Gruçaí.



Associados de Friburgo em confraternização de fim de ano naquela cidade



Veja mais fotos no site: www.asfia.org.br

Emendas que mais interessam aos servidores da FIA

O Projeto de Lei nº 1292 recebeu 125 emendas. Algumas são específicas como as que excluem a FIA do artigo no qual estão os órgãos que serão extintos. As emendas supressivas que não querem a extinção da FIA são do deputado Paulo Ramos (PSOL), Luiz Paulo (PSDB) e outros (Veja o quadro com o resumo das emendas abaixo).

Outras emendas sugerem a Secretaria que deveria incorporar as atividades da FIA. A enfermeira Rejane (PCdoB) fez uma emenda modificativa que transfere as ações da Fundação para a Secretaria de Educação. Zaqueu Teixeira (PT), Wanderson Nogueira (PSB) e Waldeck Carneiro (PT) preferem a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos em vez da Secretaria da Casa Civil.

No caso mais obscuro da concretização da extinção da FIA, emendas como a não inclusão dos servidores no Quadro Comple-



Otacilio Barbosa

mentar foram apresentadas por deputados como a Tia Ju (PRB), Dr. Julianelli (PSOL), Jorge Felipe Neto (PSD) e Carlos Minc (PT) entre outros. A manutenção do Plano de Cargos e Salários no Quadro de Pessoal da Secretaria para qual irão os servidores são emendas de autoria dos parlamentares Minc, Zaqueu e Paulo Ramos. Este último deputado junto com a Tia Ju também produziu emendas para a manutenção do Plano mesmo com a inclusão dos servidores no Carreirão. O deputado Farid Abrão (PTB) requer a reestruturação das carreiras.

Por fim, no rol de emendas que tentam proteger e garantir os direitos dos servidores, o deputado Marcelo Freixo (PSOL) apresentou emendas prevendo reajustes gerais nas vantagens pessoais dos servidores como também a manutenção dos direitos e vantagens como a promoção na carreira nos interstícios previstos atualmente.

RESUMO DAS EMENDAS SOBRE A FIA

Pela não extinção da FIA

- Supressiva nº 16, 40, 58, 65, 83, 92, 96, 102 – Luiz Paulo, Enfermeira Rejane, Martha Rocha, Paulo Ramos, Zaqueu, Dr. Julianelli, Nelson Gonçalves, Jorge Felipe Neto;
- Modificativa nº 70 – Farid Abrão

Não inclusão no Quadro Complementar

- Supressiva nº 44, 46, 48, 89, 93, 105, 124 – Enfermeira Rejane, Tia Ju, Zaqueu Teixeira, Dr. Julianelli, Jorge Felipe Neto, Carlos Minc

Reajustes gerais nas vantagens pessoais

- Modificativa nº 34 – Marcelo Freixo

Manutenção dos direitos e vantagens como a promoção nos interstícios previstos

- Aditiva nº 32 – Marcelo Freixo

Manutenção do Plano de Cargos e Salários e reestruturação das carreiras

- Aditiva nº 36, 120 – Farid Abrão, Carlos Minc

Manutenção do Plano de Cargos e Salários mesmo no Quadro Complementar

- Modificativa nº 01, 53 – Paulo Ramos e Tia Ju

Manutenção do Plano de Cargos e Salários no Quadro da Secretaria

- Modificativa nº 06 – Paulo Ramos
- Aditivas nº 76, 80, 122 – Zaqueu Teixeira e Carlos Minc

Incorporação na SEASDH

- Modificativa nº 21, 99, 108, 110 – Zaqueu Teixeira, Wanderson Nogueira, Waldeck Carneiro

Incorporação na SEEDUC

- Modificativa nº 41 – Enfermeira Rejane

Permanência das atividades-fim

- Modificativa nº 100 – Wanderson Nogueira

CARREIRÃO:

A Lei 5772, de 29 de junho de 2010, foi justificada por causa de muitas carreiras se encontrarem com “regência obsoleta”. Essa foi a forma como o então governador Sérgio Cabral classificou os servidores que ali seriam enquadrados. Ela ainda se tornou necessária para a elaboração de um verdadeiro plano de cargos e vencimentos para tais carreiras funcionais, agrupando os quadros atualmente existentes – que se encontram com cargos dispersos pela Administração Estadual – em um novo Quadro Especial Complementar da Administração Direta do Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS

SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA
E PENSIONISTAS PREVIDENCIÁRIOS

MÊS DE REFERÊNCIA	DATA DE PAGAMENTO	MÊS DE PAGAMENTO
Dezembro/2015	12/01/2016	Janeiro/2016
Janeiro/2016	11/02/2016	Fevereiro/2016
Fevereiro/2016	09/03/2016	Março/2016
Março/2016	11/04/2016	Abril/2016
Abril/2016	10/05/2016	Mai/2016
Mai/2016	09/06/2016	Junho/2016
Junho/2016	11/07/2016	Julho/2016
Julho/2016	09/08/2016	Agosto/2016
Agosto/2016	12/09/2016	Setembro/2016
Setembro/2016	11/10/2016	Outubro/2016
Outubro/2016	10/11/2016	Novembro/2016
Novembro/2016	09/12/2016	Dezembro/2016
Dezembro/2016	10/01/2017	Janeiro/2017